

# **POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (PNEPS): UM CAMPO DE SABERES E DE PRÁTICAS SOCIAIS/COLETIVAS EM CONSTRUÇÃO**

Halan Bastos Lima  
Robson Luis de Araujo

## **RESUMO**

Este estudo objetivou analisar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde enquanto um campo de saberes e de práticas sociais/coletivas em construção. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando-se de uma análise da bibliografia existente, fundamentada sob as leis, decretos, documentos ministeriais, textos e artigos em periódicos e livros especializados, a fim de melhor esclarecer a complexidade acerca do tema. As novas dinâmicas sociais, decorrentes do mundo da produção e do desenvolvimento econômico desenfreado, traduzido como sinônimo de progresso impõe mudanças políticas e sociais/comportamentais profundas nos modos de se pensar e trabalhar a formação de profissionais na área da saúde. Após a análise da literatura consultada, conclui-se que não é possível pensar em mudança na formação dos profissionais de saúde sem promover a discussão sobre a articulação ensino/saúde/trabalho, considerando-o como um espaço privilegiado para gestão coletiva, proporcionando uma reflexão crítica sobre a realidade local, aproximando os diversos atores das políticas locais, fortalecendo a participação conjunta e o exercício social da cidadania. É preciso valorizar o conhecimento que é produzido no cotidiano das unidades de saúde, articulando-o com o que é criado e fomentado na universidade proporcionando, assim, uma adequada formação aos profissionais do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Educação Permanente. Educação em Saúde. Educação, Saúde e Trabalho.